

Nara Le?o,

pau, pedra, o fim do caminho,
um resto de toco, um pouco sozinho
um caco de vidro, a vida, o sol,
a noite, a morte, um lao, o anzol

peroba do campo, o n´ da madeira,
Caing, candeia, o MatitaPereira
madeira de vento, tombo da ribanceira,
o mistrio profundo, o queira ou no queira

o vento ventando, o fim da ladeira,
a viga, o vo, festa da cumeeira
a chuva chovendo, conversa ribeira,
Das guas de maro, o fim da canseira

o p, o cho, a marcha estradeira,
Passarinho na mo, pedra de atiradeira
uma ave no cu, uma ave no cho,
um regato, uma fonte, um pedao de po

o fundo do poo, o fim do caminho,
No rosto o desgosto, um pouco sozinho
um estrepe, um prego, uma ponta, um ponto,
um pingo pingando, uma conta, um conto

um peixe, um gesto, uma prata brilhando,
a luz da manh, o tijolo chegando
a lenha, o dia, o fim da picada,
a garrafa de cana, o estilha?o na estrada

o projeto da casa, o corpo na cama,
o carro enguiado, a lama, a lama
um passo, uma ponte, um sapo, uma r,
um resto de mato, na luz da manh

So as guas de maro fechando o vero,
a promessa de vida no teu corao

pau, pedra, o fim do caminho,
um resto de toco, um pouco sozinho

uma cobra, um pau,
Joo, Jos,
um espinho na mo,
um corte no p

So as guas de maro fechando o vero,
a promessa de vida no teu corao

pau, pedra, o fim do caminho,
um resto de toco, um pouco sozinho
um passo, uma ponte, um sapo, uma r,
um belo horizonte, uma febre ter

So as guas de maro fechando o vero,
a promessa de vida no teu corao
pau, pedra, o fim do caminho,
um resto de toco, um pouco sozinho

pau, pedra, o fim do caminho,
um resto de toco, um pouco sozinho

pau, pedra